



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.496, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR SAVERIO SPANO PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.
Projeto de Lei nº 203/2017, de autoria do Prefeito Municipal.

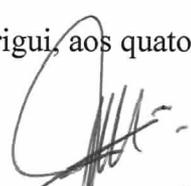
Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

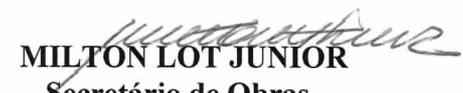
FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se RUA SAVERIO SPANO a via pública sem denominação oficial, identificada como “Rua A”, localizada no Loteamento Chácara Quinta do Sol e Residencial Vitória, nesta cidade, cadastrada sob nº 313 no Cadastro Municipal de Logradouros Públicos.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos quatorze de dezembro de dois mil e dezessete.


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal


MILTON LOT JUNIOR
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.


ELISABETE GRASSI CRUZ
Secretária de Expediente e Comunicações Administrativas

BIOGRAFIA

SAVERIO SPANO

FILIAÇÃO:

ANGELO RAFFAELE SPANO

MARIA LEONARDA GRIPPO

DATA DE NASCIMENTO : 09/09/1883

DATA DE FALECIMENTO: 17/02/975 EM PARANAPUÃ-SP

LOCAL DE NASCIMENTO: MONTEPELOSO (HOJE IRSINA), PROVÍNCIA DE MATERA, ITÁLIA

NACIONALIDADE: ITALIANA

Saverio Spano emigrou para o Brasil, com 18 anos, em fevereiro de 1902, junto aos pais e uma irmã, Maria Raffaella Spano. Durante a viagem, seu pai faleceu a bordo. Entraram no Brasil por Santos. Na Itália, sua irmã mais velha, Maria Luigia Spano, já casada - com Luigi Ferrara e com um filho recém-nascido, Francesco, também emigrou para o Brasil – Jaboticabal, no mês seguinte, março de 1902. Por lá ficaram, seus primos e tios.

Após passarem pela hospedaria dos Imigrantes em São Paulo, foi para Avaré com a mãe e a irmã, para o trabalho no cultivo de café em uma fazenda daquele município.

Em 06/11/1909, casou-se em Jaboticabal-SP, com sua conterrânea, Maria Gaetana Marino. Entre 1910 e 1933, teve 10 filhos, sendo 8 homens e duas mulheres: Raphael em 1910, Domingos em 1912, Caetano em 1917, Maria em 1919, Paschoa em 1920, Francisco em 1922, Luiz em 1924, João em 1927, Aparecido em 1930 e Antonio em 1933. Seus filhos nasceram nas cidades de Jaboticabal, Taiúva, Taquaral, Bebedouro (região de Ribeirão Preto) e, os dois últimos em Mirassol, na região de São José do Rio Preto. Ele também viveu por quase 2 anos em Buenos Aires, na Argentina, sozinho, entre o fim de 1912 à metade de 1914, onde estavam sua mãe e irmã, e onde seu pai, já havia trabalhado bem antes da família emigrar ao Brasil em 1902.

Em 01/02/1937, sua mulher faleceu em Jaci, vizinho a São José do Rio Preto-SP.

Saverio teve mais de 20 netos.

Desde Jaboticabal, sempre buscando melhores oportunidades em fazendas de café, ele e sua família mudaram-se várias vezes, percorrendo a região de Ribeirão Preto, então a principal produtora de café, não só do estado de São Paulo, mas do Brasil, e também a jovem região de São José do Rio Preto, onde chegou com a família (filhos, noras e netos), por volta de 1929, impulsionados pela crise do café em função da quebra da Bolsa de Nova York e a grande depressão econômica.

No fim dos anos 40, começou uma dispersão de seus filhos; os dois mais velhos, Raphael e Domingos vieram para Buritama e Brejo Alegre, onde vieram a se estabelecer posteriormente, em Birigui; os demais se dividiram, entre nossa região e a região de Rio Preto, Jales, Fernandópolis, Araraquara e um deles em Mato Grosso.

Como seus filhos mais velhos, vieram a se estabelecer em Birigui, Saverio passou a residir na cidade, por determinado tempo e em intervalos regulares, pois também permanecia na casa dos outros filhos.

Saverio era conhecido de seu xará e também conterrâneo, Saverio Caserta, que deu origem a essa tradicional família na vizinha Araçatuba, sendo que ambos emigraram no mesmo período.

Com Birigui, Saverio, estabeleceu vínculos, por meio de seus filhos mais velhos e os filhos destes, que se tornaram empresários (Antonio e Nelson), posteriormente.

Já na terceira idade, passou na cidade pérola, boa parte do seu tempo.

Hoje, na cidade, existem além de netos, bisnetos e trinotos de Saverio Spano, sendo que seu sobrenome se tornou conhecido e de uma das famílias tradicionais de Birigui, desde o início dos anos 50.

Informações fornecidas por Nelson Domenico Spano, rg: 23.008.331-6 SSP/SP.


CRISTIANO SALMEIRO
Prefeito